

LIÇÃO 6

Síntese – Ajuntando as Partes

O Espírito Santo deu a cada escritor da Bíblia um propósito distinto. O seu propósito ao escrever algo determina quatro coisas: (1) *os termos* da sua redação (o que diz com as palavras que usa), (2) *a estrutura* do seu material (como o organiza), (3) qual é a melhor *forma literária* (o estilo de escrita que você escolhe), e (4) *a atmosfera* ou sentimento que a sua redação exprime.

Termos, estrutura, forma literária e atmosfera serão explicados detalhadamente nesta lição. Essas características terão de ser separadas para serem explicadas mais detalhadamente, mas, na prática, elas se sobrepõem. Por exemplo, as ferramentas de composição que aprendemos na Lição 5 agora serão vistas como “estrutura”.



esboço da lição

Termos Como Palavras
Estrutura da Literatura
Atmosfera Literária
Forma Literária
Progressão na Literatura

objetivos da lição

Quando completar esta lição, você deverá ser capaz de:

- Definir “estruturas” e “termos” literários e explicar a importância deles na compreensão da Bíblia.
- Fazer um paralelo entre “atmosfera” e “forma” literárias e o conteúdo emocional e intelectual da Bíblia.
- Usar a sua compreensão sobre “progressão na literatura” para ajudá-lo a experimentar uma progressão santa nas coisas espirituais.

atividades de aprendizagem

1. Antes de começar esta lição, separe um tempo para fazer uma revisão da Lição 5.
2. Leia a parte introdutória, o esboço, e os objetivos desta lição.
3. Aprenda o significado das palavras-chaves desconhecidas.
4. Estude o desenvolvimento da lição e responda as perguntas de estudo.
5. Faça o autoteste no final da lição. Confira as suas respostas.

palavras-chaves

categoria
cronológico
imprescindível

rotineiro
vívido

desenvolvimento da lição

TERMOS

Objetivo 1. *Definir “termo” e explicar a sua importância no estudo das Escrituras.*

Na literatura, *termos* são simplesmente palavras na forma como são usadas em um determinado contexto. Todas as palavras da Bíblia são importantes, mas nem todas são significantes pela mesma razão. Algumas palavras (como “de”, “e”, “um”, etc.) são palavras *rotineiras* com a função óbvia de conectar as frases. Outras palavras são importantes porque saber o significado delas fará toda a diferença na interpretação correta da Bíblia. Esse tipo de palavra deve agir como uma *bandeira* para você, assinalando que ela precisa de atenção especial.

Que palavras devem figurar como bandeiras? Bem, *qualquer palavra que não entendemos precisa de uma atenção especial*. Você deve estu-

dar tendo sempre o seu lápis e caderno à mão. Anote qualquer palavra que você encontrar e não souber o significado. Procure descobrir o significado dela no dicionário, ou em outra fonte.

Palavras imprescindíveis, nomes de coisas, ações, palavras descritivas, todas essas são importantes para se entender um texto. Portanto precisamos dar bastante atenção a elas. As palavras imprescindíveis nem sempre são as maiores. Como veremos a seguir, às vezes as palavras importantes são as pequeninas, porque indicam uma mudança de ação, de ânimo, ou de pensamento.

Os termos que expressam conceitos profundos precisam ser estudados. Por exemplo, que tipo de “mudança” parece ter ocorrido com Jesus em Marcos 9.2? Isso precisa ser mais explorado. É necessário ter um senso crítico, pois nem todas as palavras precisam de investigação especial.

É necessário também notar se certas palavras são literais ou figuradas. Lembre-se de que *literal* se refere ao uso normal e comum da palavra, e *figurado* se refere ao uso simbólico, quando uma palavra representa uma outra coisa.

1 Leia Gênesis 2.16 e Provérbios 11.30. Observe a palavra “árvore” em cada passagem. Em que versículo essa palavra é usada no sentido figurado?

Embora talvez você não conheça muito sobre a gramática, principalmente a parte morfológica, poderá aprender a reconhecer as palavras mais importantes. As doutrinas cristãs são determinadas pelo uso dos diferentes tipos de palavras. *Nomes de pessoas, lugares e coisas* são substantivos importantes. As *ações* são verbos importantes. Termos descritivos que indicam “velocidade”, “tamanho”, etc., são palavras-chaves. Os seis servidores fiéis (*Quem? O quê? Quando? Onde? Como? Por quê?*) que aprendemos numa lição anterior poderão ajudá-lo a encontrar as palavras mais importantes. Preste atenção em *mandamentos, conselhos, advertências, razões, propósitos, provas e resultados*. Observe as palavras que expressam essas coisas e anote-as. Elas frequentemente são a chave para se entender uma passagem.

Existem outras categorias de palavras que não são comuns. Elas são conhecidas como *conjunções* e *advérbios*. Primeiro, vejamos alguns advérbios de tempo, que informam quando algo aconteceu: *de-*

pois, quando, antes, agora, então, até, enquanto. Eles indicam quando algo aconteceu. Você pode se lembrar de outros, mas esses já são suficientes para chamar a sua atenção. Por exemplo, se você vir: “Então... mas... agora”, isso deverá deixar óbvio que ocorreu algum tipo de transição, e talvez devesse procurar uma progressão. (Você irá estudar sobre tipos de progressão nesta lição.) Segundo: os advérbios de lugar resumem-se basicamente na palavra “onde”.

2 Leia as quatro referências bíblicas dadas aqui, e preencha as lacunas *b, c e d*, seguindo o exemplo de *a*.

PASSAGEM	ADVÉRBIO DE:	TERMO
a. Marcos 1.23	Tempo	“Nesse instante”
b. Marcos 1.9	Tempo
c. Marcos 1.14	Tempo
d. Marcos 1.28	Lugar

Em terceiro lugar, aprenderemos a observar algumas conjunções. Veremos que elas se classificam em coordenativas e subordinativas. Dentre as coordenativas, estudaremos as *adversativas*, que exprimem oposição, contraste, e as *conclusivas*, que exprimem conclusão. Dentre as subordinativas, estudaremos as *causais*, que exprimem causa, as *finais*, que exprimem finalidade, e as *comparativas*, que estabelecem comparação. Vejamos cada uma delas separadamente.

As conjunções subordinativas que exprimem a causa (razão) pela qual algo acontece são, entre outras: *porque, já que, e como*. Quando dizemos: “Eu digo isso porque...”, ou “Eu digo isso já que...”, estamos dando a causa, a razão. Agora faça um paralelo entre o que acabamos de ver e as ferramentas de composição que você aprendeu. Qual é a ferramenta literária que vai do efeito para a causa? *Sintetização*. Todas essas palavras indicam sintetização, e isso, portanto, torna-se uma pista para a interpretação.

As conjunções coordenativas que exprimem conclusão (resultados) são: *logo, portanto, por conseguinte, etc*. Percebe que essas palavras vão da causa para o efeito? Qual é a ferramenta literária que vai da causa para o efeito? A *causal*. Quando você vir as palavras *logo, então, por-*

tanto, é por isso que, e por conseguinte, estará procurando a causa: uma coisa causando outra.

3 Encontre e enumere (na ordem das referências dadas), as conjunções *causais* da parte “a”, e as *conclusivas* da parte “b”.

a Romanos 1.11, 26, 28, e 2.11.

.....

b Gálatas 2.17, 1 Coríntios 8.11, e 9.26.

.....

As conjunções subordinativas que exprimem finalidade são: *para que, a fim de que, porque*, etc.

As conjunções coordenativas que exprimem contraste (adversativas) são: *mas, porém, contudo, todavia, entretanto, no entanto, não obstante*, etc. Essas listas não estão completas, pois pode-se encontrar termos que servem o mesmo propósito, mas que são diferentes desses citados aqui. Esses termos são sugestões que o ajudarão a seguir essa linha de pensamento.

As conjunções subordinativas comparativas são: *como, mais... (do) que, menos... (do) que*, etc. Existem outras combinações desses termos.

4 Encontre e aliste (na ordem das referências dadas), as conjunções que indicam *finalidade* na parte “a”, *contraste* na parte “b”, e *comparação*, na parte “c”.

a Romanos 4.16.

.....

b Romanos 2.10, 5.15.

.....

c Romanos 1.27; 11.31.

.....

Os termos que você encontrará vai depender da versão da Bíblia que usada. Por conseguinte, as IDÉIAS *de causa, conclusão, finalidade, con-*

traste e comparação serão mais importantes do que as palavras exatas que expressam essas idéias. Os termos que foram apresentados deverão servir para orientá-lo no que deve procurar. Existem mais três categorias de advérbios e conjunções, além das que já foram estudadas até aqui. Agora, vejamos os três últimos tipos de advérbios: *seqüência de fatos*, *condição*, e *ênfase*.

A seqüência de fatos é geralmente indicada pelos termos: *e*, *em primeiro lugar*, *e por último*, e *ou*. A condição é freqüentemente indicada pela palavra “se”. A ênfase pode ser indicada por: realmente, verdadeiramente, tão, de tal modo, etc. Às vezes, usa-se uma palavra mais expressiva. Por exemplo, em vez de usar a palavra mais fraca “dizer”, podemos usar uma mais forte, como “exclamar”.

5 Encontre e aliste (na ordem das referências), as palavras que indicam *seqüência de fatos*, na parte “a”; *condição*, na parte “b”; e *ênfase*, na parte “c”.

a 1 Timóteo 2.1; 1 Coríntios 15.8

.....

b Romanos 2.25

.....

c 1 Coríntios 9.24; Romano 9.27

.....

Se você atentar bem para esses *termos*, eles o ajudarão a ir além da gramática; eles o ajudarão a interpretar o *significado* das Escrituras. Esses termos são tão significantes que até eu próprio sempre fico atento a eles quando estudo a Bíblia (ou qualquer outro assunto), porque são dicas para a organização do pensamento.

ESTRUTURA DA LITERATURA

Objetivo 2. Definir “estrutura” e explicar a sua importância para o estudo das Escrituras.

Estou certo de que você está chegando à conclusão de que os livros da Bíblia não são uma coleção desordenada de pensamentos não relacionados. Pode-se perceber que eles estão estruturados como um todo, onde as partes se encaixam de maneira racional. O autor teve de *selecionar* e *organizar*. Eles tiveram que selecionar as coisas importantes que precisavam ser incluídas, e organizar o material da maneira mais clara possível. João explica que ao escrever o seu evangelho teve de deixar de fora muita coisa que Jesus havia feito (Jo 21.25).



Você pode facilmente se perder nos detalhes dos versículos da Palavra de Deus, mesmo eles sendo tão importantes como são, e nunca perceber a mensagem poderosa do livro como um todo. As verdades individuais, encontradas em cada versículo, estão relacionadas com o todo. E o todo, por sua vez, está explicado pela organização das partes. Tudo está interligado. A *estrutura* é o esqueleto, a armação, o desenho básico que dá unidade ao livro.

As palavras são como tijolos na construção da linguagem; elas são as menores unidades que transmitem significado. As palavras se unem para formar frases ou unidades parciais e incompletas de pensamentos. As sentenças são pensamentos completos.



Quando as sentenças com pensamentos relacionados se unem, formam os parágrafos. (Algumas bíblias são divididas em parágrafos, e isso facilita o estudo.) No estudo da Palavra de Deus é uma boa idéia pensar em termos de parágrafos. Isto é, descubra a idéia central do parágrafo, e dê a ele um pequeno título descritivo. Ao enumerar os títulos (as idéias principais) que você encontrar para cada parágrafo do capítulo, ou do livro, você estará anotando os pontos principais para se fazer um esboço. Dentro dos parágrafos você encontrará os detalhes que formarão os subtítulos do esboço. O exercício seguinte servirá de prática para encontrarmos a idéia central dos parágrafos.

6 Leia cada parágrafo de Romanos 12 e preencha as lacunas com um título para cada parágrafo. Depois de compor seus títulos, compare-os com os que o seu livro fornece. (Seus títulos poderão ser tão bons ou melhores do que os sugeridos.)

Parágrafo I (12.1,2)

.....

Parágrafo II (12.3-8)

.....

Parágrafo III (12.9-13)

.....

Parágrafo IV (12.14-16)

.....

Parágrafo V (12.17-21)

.....

Já vimos que através da *estrutura* as partes da composição se relacionam umas com as outras. Esse relacionamento pode ser expresso através de qualquer ferramenta literária que você tenha estudado, mas nem todas serão encontradas em todas as passagens. Você deverá rever essas ferramentas na Lição 5, até que esteja familiarizado com cada uma delas. Se conseguir perceber como o todo está coeso, como uma passagem se relaciona com outra, você terá uma nova compreensão do todo. *Tenha sempre em mente a estrutura.*



7 Circule a letra antes da afirmativa verdadeira.

- a) Os livros da Bíblia são uma coleção de pensamentos sem nenhuma relação.
- b) As ferramentas literárias como contraste, radiação, etc., não estão relacionadas com a estrutura.
- c) As menores unidades da linguagem que transmitem significado são as palavras.

ATMOSFERA LITERÁRIA

Objetivo 3. *Definir "atmosfera literária" e identificá-la nas Escrituras.*

Atmosfera literária é o tom básico evidente no decurso de sua redação. Qual a tonalidade, ou tonalidades que o autor comunica? O tom, ou atmosfera, pode ser de desespero, gratidão, zelo, espanto, urgência, gozo, humildade, ternura, raiva, persuasão, condenação, questionamento, preocupação ou encorajamento. A atmosfera das obras literárias pode conter toda a gama de sentimentos humanos.

8 O livro de Tiago varia em sua atmosfera, ou tom. Leia as seguintes passagens e escreva uma palavra que descreva a atmosfera de cada uma.

- a Tiago 2.14
- b Tiago 4.10
- c Tiago 5.1

FORMA LITERÁRIA

Objetivo 4. *Identificar as principais “formas literárias” e explicar o uso de cada uma delas.*

A *forma literária* se refere ao tipo de escrita que o autor usa na sua redação. Todos os principais tipos de literatura podem ser encontrados na Bíblia. Se o autor quis expressar seus profundos sentimentos pessoais de louvor, angústia, regozijo, ou arrependimento, ele usou a *poesia*. Se precisou comunicar uma informação fundamental para o povo, ele usou a *prosa*. Se ele quis ensinar verdades eternas importantes, ou oferecer razões lógicas para o pensamento que estava apresentando, ele usou a *dissertação*. Se sua intenção foi apresentar a verdade para um público receptivo e ao mesmo tempo ocultá-la de alguém, ele usou as *parábolas*. Se quis mostrar um pouco sobre o futuro sem expressar muitos segredos divinos, o autor usou o *apocalipse*.

A *dissertação* é um tipo de literatura que propõe expressar uma verdade de maneira lógica e racional, que apela para o intelecto. Muitas das epístolas usam esse estilo. Jesus o usou em seus ensinamentos, e os profetas também o usaram em alguns de seus escritos.

A *prosa narrativa* é uma biografia, ou história. Pode ser encontrada em Gênesis, nos evangelhos, e sempre que os acontecimentos são descritos em ordem *cronológica*. As histórias apelam para a imaginação e para a emoção, e geralmente incluem detalhes interessantes. Não se deve procurar uma lição espiritual em cada detalhe desse tipo de literatura. Por exemplo, a história da visão de Pedro, em Atos 10, é uma verdade valiosa. Há, porém, alguns detalhes, como por exemplo quem era o dono da casa em que Pedro estava e o horário em que a visão aconteceu. São detalhes que ajudam na compreensão da história, mas que não têm importância quanto à doutrina.



A *poesia* é uma forma literária que encontramos em toda a Bíblia. Em algumas bíblias toda poesia é impressa em forma de versos; isto é, com linhas recuadas e cada nova linha começando com letra maiúscula. Isso tudo ajuda a identificar, como podemos ver no caso dos Salmos.

Você já aprendeu algumas coisas sobre a poesia hebraica. Já sabe que ela é profundamente pessoal e emocional, que não rima, e que cada duas linhas, ou estrofes, estão relacionadas com um tipo de paralelismo. A segunda linha ou repete o pensamento da primeira, ou acrescenta algo novo, ou então, apresenta um contraste com a primeira.

A poesia usa um grande volume de linguagem figurada para dizer as coisas de maneira mais expressiva. Aqui estão quatro tipos de linguagem figurada (ou figuras de linguagem) que são freqüentemente encontrados na poesia bíblica.

1. *Símile*. Comparação de duas coisas usando a palavra “como”. “Essa pessoa é como uma árvore...” (Sl 1.3).
2. *Metáfora*. Comparação de duas coisas sem o uso de “como”. “...Judá é o meu cetro.” (Salmo 108.8 - ARA.)
3. *Hipérbole*. Exagero para melhor efeito; além da razão: “... eu sou como aqueles que morreram há muito tempo.” (Sl 143.3.)
4. *Apóstrofe*. Falar com coisas inanimadas. “Que aconteceu, ó mar, para você fugir assim?...” (Sl 114.5.)

É especialmente importante que o estudante da Bíblia entenda a linguagem figurada. Em João 6.51,52, Jesus disse: “Eu sou o pão vivo”. Os judeus interpretaram essas palavras literalmente e ficaram ofendidos. Você pode cometer erros semelhantes, se não observar cuidadosamente e interpretar corretamente.

9 Complete as frases seguintes usando, apenas uma vez, cada uma dessas palavras: *dissertação, poesia, prosa narrativa*.

- a O tipo de literatura que apela fortemente para as emoções é
- b A..... tem a intenção de mostrar uma verdade de maneira lógica, racional.
- c Uma história sobre acontecimentos ou pessoas é chamada de

10 Associe cada figura de linguagem à direita, com as referências à esquerda.

- a “O Deus Eterno é o meu pastor” (SI 23.1).
- b “Deus me agarrou pela garganta com tanta violência, que desarrumou a minha roupa” (Jó 30.18).
- c “Como o passarinho, nós escapamos” (SI 124.7).
- d “Sol e lua, louvem o Eterno!” (SI 148.3).

As *parábolas* são um tipo distinto de literatura que você já estu-

- 1) Símile.
2) Metáfora.


dou a respeito. Se for necessário, revise agora o que foi explicado sobre parábolas, na Lição 4, para poder fazer diferença entre *prosa* e *parábola*.

O *drama*, ou *prosa dramática* está relacionado com a poesia no sentido de que também apela para as emoções. Ele personaliza a história de forma que a fala dos personagens é geralmente expressa na primeira pessoa. As pessoas respondem umas às outras como se estivessem realmente vivendo a história. Frequentemente a literatura dramática usa descrições vívidas que apelam para a sua imaginação. O livro de Jó é assim. Ele é lido como uma peça de teatro. Cantares de Salomão também foi escrito no estilo dramático. Portanto, quando você encontra uma parte da Bíblia em que as pessoas estão falando diretamente umas com as outras, na primeira pessoa, pode-se dizer: “Isso é drama”, ou “prosa dramática”.


Apocalipse é a nossa última forma literária, e quer dizer “descobrimen- to” ou “revelação”. Esse tipo de literatura é talvez o mais difícil de se entender. Você conheceu alguns dos aspectos do apocalipse quando

estudou sobre profecia e simbolismo na Lição 4. A literatura apocalíptica é formada de profecia e simbolismo. É rica em figuras de linguagens, símbolos, tipos e descrições de visões. O livro de Apocalipse é um exemplo clássico dessa literatura.

Logo abaixo temos uma tabela que mostra exemplos bíblicos de várias formas literárias que você estudou nesta seção. Há uma superposição de formas, mas será benéfico ler estas passagens tendo em mente a forma em que foram alistadas



<i>Forma</i>	TABELA DE FORMAS LITERÁRIAS	<i>Exemplo</i>
Dissertação		Mateus 5.17-48
Prosa narrativa		Atos 16.16-38
Poesia		Jeremias 9.21,22
Parábola		Lucas 14.16-24
Drama		Jó 32.5-14
Apocalipse		Ezequiel 1



PROGRESSÃO NA LITERATURA

Objetivo 5. *Identificar os tipos de “progressão literária”, e dizer o que todos eles têm em comum.*

A idéia que está por trás da *progressão* é a de MUDANÇA. Quando estivermos lendo uma passagem das Escrituras, com o intuito de estudá-la, devemos estar atentos às mudanças. Que tipo de mudanças pode ocorrer dentro de uma passagem bíblica? O enfoque da vida de uma pessoa pode mudar de um estágio para outro, ou da vida dela para a vida dos seus descen-

dentos. Isso seria uma *progressão biográfica*. A história também pode mudar de um acontecimento para outro. Isso seria uma *progressão histórica*. Se a história é apresentada em termos de quando os eventos aconteceram (primeiro, segundo, terceiro,...), tem-se uma *progressão cronológica*. Já em uma passagem onde se destaca uma verdade, pode-se encontrar uma *progressão doutrinária*. Se os eventos estão relacionados de acordo com os lugares em que aconteceram, é uma *progressão geográfica*. A própria mudança de pensamentos, ou idéias, pode ser a base de uma passagem das Escrituras. Isso é chamado de *progressão ideológica*. Às vezes pode-se encontrar uma mudança completa de assunto, e esta mudança drástica é chamada de *progressão subjetiva*.

Na verdade, a progressão é um padrão que um autor usa para desenvolver um tema dentro de um texto bíblico. O padrão pode se estender por um ou mais parágrafos, ou pelo livro todo. A progressão pode seguir em direção a um clímax, mas isso não é necessário. Uma dica para se identificar uma progressão, se ela não for óbvia, é comparar o primeiro e o último item em uma série. Se existir uma relação entre eles, existe uma progressão. E, logicamente, o melhor meio de identificação é procurar alguns desses tipos de *mudanças*.

11 Que tipo de progressão se encontra em Gênesis 12-50, onde se relata a vida de Abraão, Isaque, Jacó, e José?

.....

12 Que tipo de progressão se encontra em Êxodo, na descrição dos acontecimentos da mudança dos israelitas do Egito para Canaã?

.....

13 Que tipo de progressão encontra-se no livro de Romanos, onde Paulo apresenta um argumento lógico em favor do cristianismo?

.....

A compreensão da *progressão na literatura* deve nos ajudar a compreender melhor a *progressão espiritual* necessária para o nosso crescimento espiritual. *Mudança* é o princípio da progressão espiritual. "...somos transformados de glória em glória ... pelo Espírito do Senhor" (2 Co 3.18). Vamos nos submeter ao Espírito do Senhor, para que ele nos transforme até chegarmos à semelhança de Cristo.

Autoteste

1 Faça uma lista das palavras ou termos rotineiros da seguinte frase: “E cada dia o Senhor juntava àquele grupo as pessoas que iam sendo salvas.” (At 2.47.)

.....

.....

2 Advérbios e conjunções são palavras importantes que indicam relação. Qual dessas palavras indica tempo?

- a) Se.
- b) Depois.
- c) Onde.
- d) Certamente.

3 Qual dessas conjunções indica a causa porque algo acontece?

- a) É por isso que.
- b) Para que.
- c) Muito maior.
- d) Porque.

4 Qual dessas palavras indica contraste?

- a) Mas.
- b) Da mesma maneira.
- c) Pois.

5 A armação, ou pano de fundo, que dá unidade ao livro, é:

- a) termos.
- b) estrutura.
- c) atmosfera.

6 Qual dessas palavras melhor descreve *atmosfera*?

- a) Radiação.
- b) Contraste.
- c) Tom.

7 Qual desses tipos de redação ensina de maneira lógica, racional?

- a) Dissertação.

- b) Prosa narrativa.
- c) Poesia.

8 Qual desses tipos de redação descreve o livro de Apocalipse?

- a) Parábolas.
- b) Drama.
- c) Revelação.

9 “A língua é um fogo.” (Tg 3.6.) Essa frase é um exemplo de:

- a) símile.
- b) metáfora.
- c) hipérbole.
- d) apóstrofe.

10 Qual dessas palavras melhor descreve progressão?

- a) Atmosfera.
- b) Mudança.
- c) Drama.

11 Que tipo de progressão aparece no relato da vida de Abrão, de Isaque, de Jacó, e de José, no livro de Gênesis?

- a) Biográfico.
- b) Histórico.
- c) Ideológico.



respostas às perguntas de estudo

- 7 c) As menores unidades da linguagem que transmitem significado são as palavras.
- 1 Provérbio 11.30.
- 8 a Preocupação.
b Humildade.
c Desespero.
- 2 b Naqueles dias.
c Depois.
d Por toda a província da Galiléia.
- 9 a Poesia.
b Dissertação.
c Prosa narrativa.
- 3 a Porque, pelo que, como, porque.
b Pois, pelo qual, pois.
- 10 a 2) Metáfora.
b 3) Hipérbole.
c 1) Símile.
d 4) Apóstrofe.
- 4 a A fim de que.
b porém, mas.
c semelhantemente, assim também.
- 11 Biográfico.
- 5 a antes de tudo, por derradeiro.
b se.
c de tal maneira, ainda que.
- 12 Histórico.
- 6 I. "Ofereçam a si mesmos"
II. "Use os dons com modéstia"
III. "Tenha atitudes de um cristão"
IV. "Preocupe-se com o próximo"
V. "Viva em paz com todos"
- 13 Ideológico.